

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

## CSO- 148 - Projeto de Bacharelado

(ou A arte de fazer miçangas!)

*Prof. Felipe Maia*

*6f – 19 - 22h*

“O artesanato, como modelo plenamente idealizado de satisfação no trabalho, envolve seis características principais: não há nenhum motivo velado em ação além do produto que está sendo feito e dos processos de sua criação. Os detalhes do trabalho diário são significativos porque não estão dissociados, na mente do trabalhador, do produto do trabalho. O trabalhador é livre para controlar sua própria ação de trabalho. O artesão é, por conseguinte, livre para aprender com seu trabalho, e para usar e desenvolver suas capacidades e habilidades na execução do mesmo. Não há ruptura entre trabalho e diversão, ou trabalho e cultura (...)” (Mills, 2009, p. 59).

### **Apresentação:**

Dizem por aí que o pessoal das humanas estuda para fazer miçangas. Pois este é um curso em que vamos aprender a fazer miçangas, ou mais precisamente, projetos de miçangas. Isto porque embora o capitalismo global já tenha até ultrapassado sua fase industrial e ingressado numa era pós-industrial ou de financeirização, os cientistas sociais ainda teimam em pensar seu trabalho como um “artesanato intelectual”, na feliz expressão de C. Wright Mills. Neste artesanato, o cuidado com cada procedimento, a reflexão apurada, conferem às nossas miçangas um valor incalculável pela lógica usual, elas expressam desejos de conhecimento e possibilidades de compreensão coletiva do mundo que nos circunda e com o qual estamos, de um modo ou de outro, comprometidos. Este artesanato tem, como muitos outros, os seus saberes acumulados e, por que não?, até as suas técnicas e métodos, resultados da experiência no ofício e que, mesmo não sendo infalíveis, costumam funcionar para muitos cientistas sociais, ou seria melhor dizermos “artesãos intelectuais”? É com base na reflexão sobre esses saberes que pretendemos oferecer neste curso um espaço de pensamento e um caminho para os estudantes que devem ao final do semestre apresentar um projeto de TCC. Assim, o curso não oferece uma discussão sobre os marcos teórico-metodológicos que conferem um caráter científico a nossa disciplina, aos quais se pode ter acesso em muitos outros cursos e em reuniões de orientação de pesquisa. O que esperamos é que a reflexividade e a prática coletivas ajudem a enfrentar os obstáculos mais costumeiros à aventura de fazer pesquisa social. Portanto, esse não é, definitivamente, um curso de auto-ajuda para jovens pesquisadores, mas ficaremos muito felizes se pudermos construir um ambiente de colaboração mútua e um sólido debate coletivo que nos ajude a dar os primeiros passos na arte de fazer miçangas!

**Avaliação:** Os alunos deverão ao final do curso apresentar um projeto de pesquisa em seminário aberto promovido pela Coordenação do curso de Ciências Sociais e serão avaliados por seus orientadores e pelo professor desta disciplina. Para esta avaliação será levada em conta a presença e o envolvimento nas atividades em sala de aula.

### Plano de Aulas

#### Aula 1 – Apresentação: A pesquisa e o desejo de saber (9/03)

Leitura: RIBEIRO, Renato Janine. Não há pior inimigo do conhecimento que a terra firme. *Tempo social*, v. 11, 1989.

### Aula 2 – O artesanato intelectual (16/03)

Leitura: MILLS, C. W. *Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2009. pp. 21 – 63.

### Aula 3 – O tema e o projeto: uma visão geral (23/03)

Leitura: MARRADI, Alberto; ARCHENTI, Nelida; PIOVANI, Juan Ignacio. *Metodologia de las ciencias sociales*. Buenos Aires: Emece, 2007. pp. 71 – 86.

Ler também: SAEZ, Oscar Calavia. *Este obscuro objeto de pesquisa: um manual de método, técnica e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor, 2013. pp. 115 – 126.

### Aula 4 – A pergunta de saída (06/04)

Leitura: QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 1992. pp. 27 – 44

Exercício em sala: Formulação de uma pergunta de partida.

### Aula 5 – Pesquisa exploratória (13/04)

Leitura: QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 1992. pp. 45 – 87.

### Aula 6 – Pesquisa exploratória II (20/04)

Exercícios em sala: A escolha das primeiras leituras e Reformulação da pergunta de partida

### Aula 7 – Perspectivas e “problemática” (27/04)

Leitura: QUIVY, Raymond; CAMPENHOUDT, Luc Van. *Manual de investigação em ciências sociais*. Lisboa: Gradiva, 1992. pp. 89 – 106.

### Aula 8 – Perspectivas e “problemática” II (04/05)

Apresentação e debate do exercício: Elaboração de uma problemática.

### Aula 9 – Métodos e teorias: por quê e para quê? (11/05)

Leitura: MARRADI, Alberto; ARCHENTI, Nelida; PIOVANI, Juan Ignacio. *Metodologia de las ciencias sociales*. Buenos Aires: Emece, 2007. Cap. 3 e 4.

### Aula 10 – Escrevendo! (18/05)

Leitura: BECKER, Howard. *Truques da escrita: para começar e terminar teses, livros e artigos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2015. pp. 51 – 70.

(como leitura complementar sugerimos as páginas 101 – 127)

Aulas 11 a 15 – Escrevendo e debatendo: essas aulas serão seminários de escrita e debate de textos produzidos pelos alunos, em formato a combinar com o professor.

### Bibliografia complementar

BECKER, Howard. *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *El oficio de sociólogo*. Mexico: Siglo Veinteuno, 1978.

SAEZ, Oscar Calavia. *Este obscuro objeto de pesquisa: um manual de método, técnica e teses em antropologia*. Ilha de Santa Catarina: Edição do Autor, 2013.

Sítios e Blogs de internet úteis para pesquisas!

Portal de revistas científicas Scielo: <http://www.scielo.br/>

Banco de teses e dissertações Capes: <http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>

Blog da Karina Kuschnir: <https://karinakuschnir.wordpress.com/>

Think Well: <http://ithinkwell.com.au/>

The sociological imagination: <http://sociologicalimagination.org/>

Sociofilo (Co-Laboratório de Teoria Social): <https://blogdosociofilo.wordpress.com/>